Julho de 2017

**Programa do curso Eco 1673 (Departamento de Economia – PUC-Rio, 2017.1)  
Seminário em Economia Aplicada: “O sistema monetário brasileiro: aspectos institucionais e jurídicos”.**  
28.02.2017                                                   
**Eco 1673, 2017.1**

O sistema monetário brasileiro: aspectos institucionais e jurídicos  
**Prof. Gustavo H. B. Franco**  
  
**Natureza e temas**. As políticas macroeconômicas não são feitas no vácuo, mas dentro de referências institucionais e legais muito definidas, que limitam e condicionam a atuação dos economistas, especialmente quando trabalhando no serviço público formulando políticas econômicas. Embora a profissão dedique alguma atenção à importância das instituições e às leis genericamente, pouco ou nada de verdadeiramente prático é ensinado sobre estes assuntos. O caso mais comum é o de economistas destituídos de capacidade para dialogar com os profissionais da área jurídica, como bem demonstra a triste experiência dos “pacotes econômicos” começando pelo Plano Cruzado. Fazer política econômica dentro de um “Estado de Direito” pressupõe que o profissional de economia possa dialogar com as leis e instituições que corporificam a Democracia, sendo esta a lacuna que este curso pretende contribuir muito modestamente para preencher. O curso adota, com grande ênfase, uma perspectiva histórica para entender a formação das instituições e o desenho de várias leis e regulamentos fundamentais para o universo de preocupações dos economistas. Na verdade, a história monetária brasileira, *vista através dos instrumentos legais que a determinaram*, permite novas percepções sobre a divergência, às vezes enorme, entre as narrativas do desenvolvimento brasileiro e as políticas públicas efetivamente praticadas, tal como vistas pelo Diário Oficial.  
   
   
**Aulas e notas**. O curso consiste em aulas expositivas, colóquios e apresentações conduzidos pelos alunos. Em todas as aulas, exceto as duas primeiras, haverá entre 1 e 3 apresentações de alunos, em sessões de uma hora (apresentações de 15/20 minutos) , de tal sorte a que **todos**os alunos se apresentem . Uma apresentação vale 1/3 da nota final. As apresentações terão temas e bibliografia básica, à qual o aluno não deve se limitar. O restante da nota final será dado por uma prova final, com notas relativas, a ser entregue até o fim do período para provas finais. A prova final é na modalidade “*take home*” e deverá ser *disponibilizada em data a ser designada no futuro*. As provas de edições anteriores deste curso podem ser lidas em [http://www.](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco)[gustavofranco.com.br](http://www.gustavofranco.com.br/). Este programa, com links para as leituras, também estará neste mesmo site.  
   
   
**Pré-requisitos**. Além dos requisitos formais (100 créditos e CR mínimo), idealmente, os alunos de economia devem ter cursado Macro A e B e Economia Brasileira 1 e 2, mas não é imprescindível. Também é importante, mas não essencial que os alunos sejam capazes de ler em inglês com desenvoltura. Estudantes do curso de Direito poderão inscrever-se, formal ou informalmente; não há restrições a alunos ouvintes.  
   
**Leituras**. Diferentemente dos cursos regularmente oferecidos no Departamento de Economia, neste as leituras compreendem muitas obras de referência. Ao manusear leis, sentenças, pareceres, o aluno deve desenvolver a habilidade de ler seletivamente, e saber onde procurar. A lista de leitura foi deliberadamente ampliada para fornecer referências para as apresentações e para a prova. A indicação de “leitura obrigatória” (#) serve para que o aluno chegue ao momento da prova já familiarizado com estes textos, e possa explorar outros materiais na prova. Cópias da maior parte das leituras estarão disponíveis em meio eletrônico.  
  
   
**Roteiro tentativo de aulas & temas**  
  
  
(\*\*) indica seminário & apresentação.  
  
  
   
Aula 1. (10.03) – Introdução, programa. Evolução de longo prazo do sistema monetário brasileiro (handout em PPT).  
  
**Do metal para o papel**  
Aula 2. (17.03) – Moeda metálica e transição para a moeda fiduciária: plano geral e aspectos conceituais. O sistema de 1933.  
  
Aula 3. (24.03) – Nominalismo, “curso forçado” e “cláusula-ouro”: do Dec 23.501/33 ao DL 857/65.  
(\*\*) Padrão ouro: anacronismo ou um direito? Monteiro Lobato (Mr. Slang) vs Vieira Souto (Celso Furtado)  
  
Aula 4. (31.03) – Senhoriagem, natureza da moeda: o estranho caso Alves Reis  
(\*\*) julgamento Câmara dos Lordes: Banco de Portugal vs Waterlow, indenização por perdas e danos  
  
  
**Câmbio: controles e liberalização**  
[Aula 5. (07.04) – Controles cambiais (Dec. 23.238/33, Lei 4.131/62 e lei 4.595/65), mercados “paralelos”, liberalização cambial, conversibilidade e temas contemporâneos](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20Aula%205%20-%202017-1%20-%20Cambio%20-%20controles%20e%20desregulamenta%C3%A7%C3%A3o%281%29.pdf).  
(\*\*) Adylson Motta (TCU) /MPU/Sicsú vs BCB.  
[14.04 21.04 feriados]  
   
**História do Banco Central**  
Aula 6. (28.04) – Pré-história do BCB: Niemeyer, SUMOC (Lei 7.423/44) e tramitação do Projeto Correa e Castro.  
(\*\*) [Projeto Otto Niemeyer (1931)](http://www.ppe.ipea.gov.br/pub/meb000000058/00139/00139000.pdf) , depois [Projeto Souza Costa](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/1937-09-18%20Anteprojecto%20BC%20de%20Souza%20Costa.pdf) vs. [PL Correa e Castro (1947).](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/1947-06-21%20anteprojeto%20executivo%281%29.pdf)  
   
Aula 7. (05.05) – Construção institucional do BCB: Lei 4.595/64 e suas fraquezas. Governança do CMN e captura.  
(\*\*)[Projeto Pasqualini: discussão em sala](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/1954-04-08%20Pasqualini%20PL%2021%20Senado%281%29.pdf)  
  
**Desconstrução monetária**  
[Aula 8. (12.05) – Usura e crédito direcionado](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20Aula%208%20-%202017%20-usura%20e%20suas%20criaturas%281%29.pdf). Litigiosidade: juros “abusivos”, anatocismo e seletivismo (“meia entrada”)  
(\*\*) O mercador de Veneza: discussão em sala  
   
[Aula 9. (19.05) – Correção monetária](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%209%20Corre%C3%A7%C3%A3o%20monet%C3%A1ria%202017%283%29.pdf), teoria da imprevisão, dívidas de valor, inflação inercial, desindexação. Aplicações e limites, cálculos de correção.  
(\*\*) [Acordão Cordeiro Guerra (RE n. 105.137.0/RS/1985).](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RE%20105137%20-%20Cordeiro%20Guerra%201985%281%29.pdf)  
  
**Planos econômicos heterodoxos**  
Aula 10. (26.05) –– Plano Cruzado e suas inovações. Reforma monetária e conversões contratuais.  
(\*\*) [Indenizações por manipulação de preços (caso Varig, Acordão Carmen Lucia](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RE%20571%20969%20DF%20Varig%20Carmen%20Lucia.pdf)) e [conversão de alugueis (Acordão Moreira Alves, RE 114 982 5 RS)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RE%20114982%20Moreira%20Alves%282%29.pdf)  
  
Aula 11. (02.06) – Plano Bresser e Verão.  
(\*\*) [Julgamento da Tablita (RE 141 190 2 SP): votos Galvão, Celso Mello e Mauricio Correa](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/TABLITA%20437-141190%281%29.pdf).  
  
  
Aula 12. (09.06) – Plano Collor, reforma monetária e confisco. Constitucionalidade.  
(\*\*) Cid Heráclito & Gilmar Mendes vs. Ives Gandra.  
[16.06 feriado]  
  
  
**Plano Real**  
Aula 13. (23.06) – Plano Real – URV, arquitetura jurídica básica, conversões contratuais, lei 8.880/94. Dolarização “sintética”, sistemas bi-monetários.  
(\*\*) Saulo Ramos vs Tadeu de Chiara*.*  
  
  
Aula 14. (30.06) -  Plano Real – Lei 9.069, instituições e “fundamentos”.  
(\*\*) Art. 38 e o cálculo da inflação: Simonsen (Andima) & Reale vs Sturzeneger& BCB.  
  
  
Aula 15. (07.07) – Sumário da evolução institucional, independência do BCB, assuntos em aberto.  
(\*\*) o quarto poder ou a boa governança: a independência do BCB depois da crise de 2008.  
  
[PROVA FINAL !!!](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Prova%20final%20G2%20-%202017%20primeiro%20semestre.pdf)  
  
  
  
**Referências & links (lista mínima)**  
  
**1.1. A construção institucional da moeda fiduciária.**  
  
G. H. B. Franco. [“Posfácio: Fausto e a tragédia do desenvolvimento brasileiro](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Dinheiro%20e%20magia%20Posfacio%20GF.pdf)” em H. C. Binswanger. Dinheiro e magia: uma crítica da economia moderna à luz do Fausto de Goethe. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores, 2010. (#)  
  
G. H. B. Franco (2016) [A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) Capítulo 2 (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%202%20-%20final%281%29.pdf)  
  
[Antonio Mendes & E. B. Nascimento. “Estudo de direito monetário: a moeda e suas funções; obrigações monetárias; estipulação e indexação de obrigações monetárias” Revista de Direito Mercantil Nova Série, XXX (84) Dezembro. (#)](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Mendes_Nascimento_RDM.pdf)  
  
Legislação: [DL 23.501/33](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/DECRETO_23.501-33.mht), [DL 857/69](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/DECRETO_857_1969.mht) e compilação sobre normas sobre “moeda de pagamento[”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco1673%20Aula%202%20Moeda%20de%20Pagamento%20-%20nominalismo.pdf)  
  
[​Slides da Aula sobre Moedas de pagamento: do nominalismo è desindexação](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20Aula%202%20Moeda%20de%20Pagamento%20%202017-1.pdf).  
  
[Slides da Aula 3 sobre Padrão Ouro, invenção da moeda fiduciária em geral e no Brasil](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20-%20Aula%203%20-%202017-1%20PO%20papel.pdf)  
  
[​Slides Aula 4 - senhoriagem](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%204%20-%202017-1%20-%205%20enigmas%20sobre%20o%20valor%20de%20moeda.pdf).  
  
**2. O ordenamento cambial e moeda “inconversível”.**  
  
G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo)Capítulos 3 (controles) e [4 (liberalização).](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Capitulo%204%20-%20final%282%29.pdf)(#)  
  
Van Der Laan, Cesar; Cunha, André Moreira & Fonseca, Pedro Cezar Dutra (2012) “Os pilares institucionais da política cambial e a industrialização nos anos 1930” Revista de Economia Política 32 (4) outubro-dezembro.  
  
[​Slides Aula 5 - liberalização cambial](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20Aula%205%20-%202017-1%20-%20Cambio%20-%20controles%20e%20desregulamenta%C3%A7%C3%A3o.pdf)  
  
Legislação**:** Decreto 23.238/33, [Lei 4.131/62, Lei 4.390/65](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4131.htm), DL 55.670/65, legislação cambial compilada, cronologia em Cavalcanti, Banco Central do Brasil. Handout sobre a [Construção dos controles](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20Aula%20-%20Cambio%20-%20a%20construcao%20dos%20controles.pdf) e sobre a [Liberalização e seus descontentes](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20Cambio%20aula%205%20-%20a%20liberalizacao%20e%20a%20CPI.pdf) (#)  
  
**3. A evolução das instituições monetárias: da SUMOC ao Banco Central. Impasses e soluções, origens da Lei 4.595/64, o BC e o CMN. Versão original (projeto Correa e Castro), tramitação, substitutivos e alterações posteriores.**  
  
G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 5](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Capitulo%205%20-%20final.pdf)(#)  
  
[Aula 6 - antecedentes do BC (1920-1947)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%206%20BC%20antecedentess.pdf)  
​[Aula 7 - antecedentes do BC (1947-1964 +)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%207%20BC%20antecedentes%202017.pdf)  
  
Legislação: DL 7.293/45, Lei 4.595 (versão atualizada e versão original com histórico remissivo, ambas em <http://www.bcb.gov.br/?LEIS>), e [extrato da Lei 9.069/95](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Lei_9069-extrato.htm)  
  
**4.1. Desconstrução monetária. Usura, usura real, crédito direcionado, anatocismo, , correção monetária como “separação” das funções da moeda: nominalismo vs. “valorismo”. Dívida de valor vs. Dívida em dinheiro**  
  
G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 6,](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%206%20-%20final.pdf) seção 6.1. (#)  
  
Tullio Ascarelli "As dívidas de valor" em Problemas das sociedades anônimas e direito comparado Saraiva Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1945.  
  
[José Luiz Bulhões Pedreira “Obrigação pecuniária – correção monetária – indexação cambial” (parecer) *Revista de Direito Administrativo* 193, julho/setembro de 1993](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Bulhoes_Corr%20cambial_Revista%20de%20Direito%20Administrativo.pdf). (#  
  
[Aula 8 a usura e suas criaturas](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20Aula%208%20-%202017%20-usura%20e%20suas%20criaturas.pdf)  
​[Aula 9 correção monetária e moeda de conta](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%209%20Corre%C3%A7%C3%A3o%20monet%C3%A1ria%202017%282%29.pdf)  
  
**5. “Pacotões” heterodoxos e reformas monetárias desde 1986.**  
  
G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 7](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%207%20-%20final.pdf).  
  
Marcos Cavalcanti de Oliveira. Moeda, juros e instituições financeiras: regime jurídico*.* Rio de Janeiro, GEN-Forense, 2ª. Edição, 2009, cap. X “As experiências dos planos econômicos antes do Real”, pp. 219-265. (##)  
  
[Aula 10 Plano Cruzado e suas inovações](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula10%20%20Plano%20Cruzado_2017%281%29.pdf)  
[Aula 11 Bresser e Verão](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20Aula%2011%20-%202017%20-%20Bresser%20Ver%C3%A3o%281%29.pdf)  
​[Aula 12 Plano Collor](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula12%202017%20Plano%20Collor%281%29.pdf)  
  
[Compilação de leis principais dos diferentes planos heterodoxos: DL 2.284-86 (Cruzado), DL 2.335-87 (Bresser), Lei 7.730-89 (Verão), Lei 8.024-90 e 9.030-90 (Collor 1) e Leis 8.177-91 e 8.178-91 (Collor 2)](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Planos_Heterodoxos.doc) (#)  
   
**6.1. Plano Real, construção da URV como reintegração das funções da moeda, a reconstrução do nominalismo (mitigado) e a “desindexação”.**  
  
G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 8](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%208%20-%20Plano%20Real%20-%20final.pdf)(#)  
  
Marcos Cavalcanti de Oliveira. Moeda, juros e instituições financeiras: regime jurídico*.* Rio de Janeiro, GEN-Forense, 2ª. Edição, 2009, cap. XI “O Plano Real”, pp. 219-265. (#)  
  
[Aula 13 - Plano Real - URV](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula13%202017%20%20Plano%20Real-%20URV.pdf)  
[Aula 14 -Plano Real - fase 2 Lei 9069](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula14%20%20Plano%20Real%20-%20lei%209069.pdf)  
  
[Lei 8.880/94 (URV), Lei 9.049/95 (Real) e Lei 10.192/01 (Desindexação). (#)](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/The%20measurement%20of%20exchange%20rates1.htm)  
   
**6.2. Independência e boa governança da moeda. Organização institucional da moeda no sec. XXI. O fim do papel, moedas digitais, “Moeda pública”.**  
  
G[. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) Capítulo 9](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%209%20draft.pdf). (#)  
  
[Crowe, Christopher & Meade, Ellen E. (2007) “The evolution of central bank governance around the world” Journal of Economic Perspectives 21(4) Fall. (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Crowe%20Meade%20JEP%20CB%20Independence.pdf)  
  
[Wilkinson, Michael A. (2014) “Economic Messianism and Constitutional Power in a ‘German Europe’: All Courts are Equal, but Some Courts are More Equal than Others” LSE Law, Society and Economy Working Papers 26/2014 London School of Economics and Political Science.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/German%20messianism%20WPS2014-26_Wilkinson%281%29.pdf)  
  
[Aula 15 - Independência do BC e outros temas contemporâneos](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula15%20%20temas%20novos%20QE.pdf)  
  
**Referências & links (lista completa)**  
  
  
  
**1.1. A construção institucional da moeda fiduciária: (1) perspectiva histórica e a construção do imaginário, experiências com o padrão-ouro, e a migração.**

* G. H. B. Franco. [“Posfácio: Fausto e a tragédia do desenvolvimento brasileiro](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Dinheiro%20e%20magia%20Posfacio%20GF.pdf)” em H. C. Binswanger. Dinheiro e magia: uma crítica da economia moderna à luz do Fausto de Goethe. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores, 2010. Ou “[O dinheiro como veículo do Mal” Extrato de “A Tragédia do desenvolvimento: um ensaio sobre o pessimismo”, capítulo 6 de “O Desafio Brasileiro: ensaios sobre Desenvolvimento, globalização e moeda” São Paulo: Editora 34](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Dinheiro_como_veiculo-do_Mal-b.pdf).
* G. H. B. Franco (2016) [A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) Capítulo 2 (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%202%20-%20final%282%29.pdf)
* Handout [A Moeda e a Lei.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Aula%201%20seminario%20PUC%202017-1_Moeda%20e%20lei%281%29.pdf)

**1.2. A construção institucional da moeda fiduciária (2) doutrina, o curso forçado, os controles cambiais e a usura. O novo ordenamento monetário brasileiro fixado em 1933: DL 23.501/33 e DL 857/69. O dinheiro como criatura da lei**[**.**](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/uma%20longa%20adolesc%EAncia.pdf)

* F. A. Mann. The Legal Aspect of Money with special reference to Comparative Private and Public International Law. Oxford, Clarendon Press, 5th. Edition, 1992. [Cap 1 “The concept of money”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Mann_1_The_Concept_of_Money.pdf) e [Cap 2 “The monetary system, its organization and incidents”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Mann_2_The_Monetary_System.pdf). (#)
* [Antonio Mendes & E. B. Nascimento. “Estudo de direito monetário: a moeda e suas funções; obrigações monetárias; estipulação e indexação de obrigações monetárias” Revista de Direito Mercantil Nova Série, XXX (84) Dezembro. (##)](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Mendes_Nascimento_RDM.pdf)
* Arthur Nussbaum Money in the Law, national and international – a study in the borderline of law and economics*.*New York: The Foundation Press, 1950. [Section 1 “The concept of money”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Nussbaum_The%20concept%20of%20Money_Section_1.pdf) (#), [Section 4 “Legal Tender”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Nussbaum_Legal%20tender%20_Section_4.pdf), [Section 6 “Paper money”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Nussbaum_Paper%20Money_Section_6.pdf). (##)
* Legislação: [DL 23.501/33](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/DECRETO_23.501-33.mht), [DL 857/69](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/DECRETO_857_1969.mht) e [compilação sobre normas sobre “moeda de pagamento”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco1673%20Aula%202%20Moeda%20de%20Pagamento%20-%20nominalismo.pdf)

   
**1.3. A construção institucional da moeda fiduciária (3) controvérsias**[**.**](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/uma%20longa%20adolesc%EAncia.pdf)

* Celso Furtado (cap. XXVII, Tendência ao desequilíbrio externo, em Formação Econômica do Brasil) vs. Monteiro Lobato Mr. Slang e o Brasil. [Franco & Lago “O processo econômico” em Lilia Moritz Schwarcz. (Org.). A abertura para o mundo 1889-1930. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012 (com Luiz Aranha Correa do Lago)
* Banco Central de Portugal vs Waterlow sons. Trechos relevantes de Mann e Nussbaum.
* Cecil Kisch, (1932) The Portuguese Bank Note Case: the story and solution of a financial perplexity London, Macmillan e
* G. H. B. Franco, [Prefácio (“Uma aventura desenvolvimentista”) a O homem que roubou Portugal**,**de Murray Teigh Bloom](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Prefacio%20Bloom%20final.pdf), Editora Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2008.

**2. O ordenamento cambial e moeda “inconversível” durante a Depressão e no sistema de Bretton Woods: centralização e controles nos anos 1930-62. Lei 4.131 e modificações, o “registro” de capital estrangeiro, e a evolução do regime de controles cambiais. A liberalização nos anos 1990, o flutuante e as CC5, controvérsias recentes, a adoção do Artigo VIII, a polêmica sobre conversibilidade, o conflito de esferas regulatórias e a busca de identidade da nova regulamentação cambial.**

* G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo)Capítulos 3 (controles) e [4 (liberalização).](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Capitulo%204%20-%20final%283%29.pdf)(#)
* Herculano Borges da Fonseca Regime Jurídico do Capital Estrangeiro (comentários à Lei 4.131, de 3 de setembro de 1962, e regulamentos em vigor), Editora Letras e Artes, Rio de Janeiro, 1963.
* [Jayme Leonel*Controle de câmbios: regime jurídico penal, ensaio com referência à legislação cambial brasileira*Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1955. Cap. III](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Controle%20de%20Cambios%20-%20Capitulo%20III.pdf)(#)
* [G. H. B. Franco & D. M. Pinho Neto “A desregulamentação da conta de capitais: limitações macroeconômicas e regulatórias” Preparado para o seminário “Aprimorando o mercado de câmbio brasileiro”, promovido pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM & F), São Paulo, 4 de dezembro de 2003”](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Reg_cambial_4.pdf) (versão condensada)
* [Banco Central do Brasil. “O Regime Cambial Brasileiro: Evolução e Perspectivas” [a cartilha]](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/O%20Regime%20Cambial%20Brasileiro.pdf) Diretoria de Assuntos Internacionais, Brasília, Banco Central do Brasil, 1993. (#)
* Gomes de Souza, Renato A. (2007) Câmbio: dos controles rígidos à liberalização Rio de Janeiro, Editora Renovar. Ou Siqueira, Geraldo M. (2016) Câmbio e capitais internacionais: o relacionamento financeiro do Brasil com o exterior São Paulo, Aduaneiras.
* Antonio Mendes. “Câmbio, aspectos jurídicos” Preparado para o seminário “Aprimorando o mercado de câmbio brasileiro”, promovido pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM & F), São Paulo, 4 de dezembro de 2003”.
* [Bruno M. Salama. “Regulação Cambial entre a ilegalidade e a arbitrariedade: o caso da compensação privada de créditos internacionais” Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais vol. 13 (50) out/dez 2010](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Regulacao%20cambial%20entre%20a%20ilegalidade%20e%20a%20arbitrariedade.pdf).
* Van Der Laan, Cesar; Cunha, André Moreira & Fonseca, Pedro Cezar Dutra (2012) “Os pilares institucionais da política cambial e a industrialização nos anos 1930” Revista de Economia Política 32 (4) outubro-dezembro.
* [Galbis, Vicent (1996) “Currency Convertibility and the Fund: Review and Prognosis” Washington, International Monetary Fund, Working Paper Series 96/39](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Galbis%20convertibility%20at%20the%20fund.pdf).
* Legislação**:** Decreto 23.238/33, [Lei 4.131/62, Lei 4.390/65](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4131.htm), DL 55.670/65, legislação cambial compilada, cronologia em Cavalcanti, Banco Central do Brasil. Handout sobre a [Construção dos controles](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20Aula%20-%20Cambio%20-%20a%20construcao%20dos%20controles.pdf) e sobre a [Liberalização e seus descontentes](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20Cambio%20aula%205%20-%20a%20liberalizacao%20e%20a%20CPI.pdf) (#)
* Sicsú, João (2006) “A liberalização financeira brasileira no período 1988-2002” em João Sicsú & Fernando Ferrari Filho (orgs.) Câmbio e controle de capitais: avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos Rio de Janeiro, Elsevier.
* Acórdãos TCU (Min. Adylson Motta e Guilherme Palmeira), Rel. CPMI Banestado, Ação de Improbidade MPU, Inicial e [Sentenças 1º](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Senten%C3%A7a%20FOZ%201o%20grau%202010.pdf). e 2º. Grau.

**3. A evolução das instituições monetárias: da SUMOC ao Banco Central. Impasses e soluções, Lei 4.595/64, o BC e o CMN. Versão original (projeto Correa e Castro), tramitação, substitutivos e alterações posteriores.**

* G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 5 (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Capitulo%205%20-%20final%282%29.pdf)
* [Eduardo Raposo & Yuri Kasahara "Instituições fortes, moeda estável e Banco Central do Brasil autônomo" *Dados* 54 (4) 2010](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eduardo%20Raposo%20%20Instituicoes%20Fortes,%20Moeda%20Estavel%20e%20Banco%20Central%20do%20Brasil%20Autonomo.pdf), pp. 921-957. (#)
* Jairo Saddi. O Poder e o Cofre: repensando o Banco Central*.* São Paulo, Editora Textonovo, 1997. Caps. 7, ou Haroldo Malheiros Duclerc Verçosa. Bancos centrais no direito comparado*.* São Paulo: Malheiros Editores, 2005. Parte Segunda, cap. 1 (pp. 137-154).
* [Depoimento Maílson da Nóbrega sobre a abolição da “conta movimento”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Mailson-corespondencia-b.pdf) (#)
* [Gustavo Loyola “CMN não é Congresso” (O Estado de São Paulo, 29/9/2004) e outros artigos no “site” sobre o assunto.](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Gloyola4%20CMN%20nao%20%3f%20congresso.pdf)
* [Roberto Campos. *Lanterna na Popa.* Rio de Janeiro, Topbooks, 1994. Cap. 11: seções 3.3 (“A criação do Banco Central”) (\*) e 3.4 (“Banco Central, uma questão de cultura”)](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Roberto%20Campos%20A%20Criacao%20do%20Banco%20Central.pdf) pp. 661-674. (#)
* Minella, Ary Cesar (1988) Banqueiros: organização e poder político no Brasil Rio de Janeiro, Espaço Tempo Editora e ANPOCS.
* Handouts sobre a história do BC: [Da SUMOC à lei 4.595](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco1673%20Aula7%20Sumoc%20e%20desenho%20do%20BC.pdf) e [A Constituição e o BC em tempos recentes](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%2016773%20aula7%20Banco%20Central%20Constituicao.pdf).
* Legislação: DL 7.293/45, Lei 4.595 (versão atualizada e versão original com histórico remissivo, ambas em <http://www.bcb.gov.br/?LEIS>), e [extrato da Lei 9.069/95](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Lei_9069-extrato.htm) (#) [Projeto Correa e Castro (PL 104)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/1947-06-21%20anteprojeto%20executivo.pdf) e substitutivos diversos (Faraco, Nogueira da Gama, destaque para o [substitutivo Pasqualini com justificativa](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/1954-04-08%20Pasqualini%20PL%2021%20Senado.pdf)), PL 15/63 (Santiago Dantas, substitutivo Ulysses Guimarães)

**4.1. Desconstrução monetária. Usura, usura real, crédito direcionado. Validade da Lei da Usura (22.262/33), anatocismo, juros “abusivos”. Controvérsia dos 12% e trancamento do Art. 192.**

* Mario H Simonsen 30 Anos de Indexação Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1995. Cap. 1 (A Lei da Usura e a proibição da cláusula ouro) (#)
* G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 6, seção 6.1. (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%206%20-%20final%281%29.pdf)
* Fernando Gasparian A luta contra a Usura: o limite constitucional dos juros anuais de 12% está em vigor São Paulo, Editora Graal
* Fabiano Jantalia Juros bancários São Paulo, Atlas, 2012, Cap. 8. (jurisprudência)
* [Mailson da Nóbrega "O futuro chegou: instituições e desenvolvimento no Brasil" cap. 12 A luta pela modernização institucional das finanças públicas". Rio de Janeiro, Editora Globo](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Mailson_Futuro_Chegou.pdf).

**4.2. Inflação e “desconstrução monetária”: a correção monetária como “separação” das funções da moeda. Racionalização jurídica da correção monetária: nominalismo vs. “valorismo”. Dívida de valor vs. Dívida em dinheiro.**

* [Gilberto de Ulhôa Canto “A correção monetária e o poder liberatório do cruzeiro” em Gilberto de Ulhôa Canto & Ives Gandra da Silva Martins (coordenadores) *A correção monetária no direito brasileiro* Rio de Janeiro, Editora Saraiva, 1983](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Ulhoa_Canto_Corre%25E7%25E3o%20Monet%25E1ria%20e%20o%20Poder%20Liberat%25F3rio%20do%20Cruzeiro.pdf).
* Julian Chacel, M. H. Simonsen & Arnoldo Wald A correção monetária Rio de Janeiro APEC, 1974. Cap. 3 “Tentativas preliminares de neutralizar a inflação”
* Tullio Ascarelli "As dívidas de valor" em Problemas das sociedades anônimas e direito comparado Saraiva Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1945.
* Fabio Konder Comparato “Cláusulas contratuais de indexação de preços” Revista de Direito Mercantil 85.
* [José Luiz Bulhões Pedreira “Obrigação pecuniária – correção monetária – indexação cambial” (parecer) *Revista de Direito Administrativo* 193, julho/setembro de 1993](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Bulhoes_Corr%20cambial_Revista%20de%20Direito%20Administrativo.pdf). (#)
* [Nussbaum *op. cit.*Section 13. “Inflation”](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Nussbaun_Inflation.pdf) (#) e Section 20 “Commodity and index clauses”
* Marcos Cavalcanti de Oliveira. Moeda, juros e instituições financeiras: regime jurídico*.* Rio de Janeiro, GEN-Forense, 2ª. Edição, 2009, cap. XIII “Indexação”, pp. 303-318 (#).
* [Acordão Cordeiro Guerra (RE n. 105.137.0/RS/1985): sal. min vs ORTN](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RE%20105137%20-%20Cordeiro%20Guerra%201985.pdf)
* Handout sobre [Correção Monetária](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20aula8%20correcao%20monetaria.pdf).
* [O Mercador de Veneza - William Shakespeare. Disponível em filme (Al Pacino, Jeremy Irons](https://www.youtube.com/watch?v=3ZT-68p-mes)). A respeito ver José R. Castro Neves "Medida por Medida: o direito em Shakespeare" Cap. IX O abuso de direito.
* [Donna Kish-Goodling "Using the Merchant of Venice in teaching monetary economics" Journal of Economic Education fall 1998.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/using-the-merchant-of-venice.pdf)

**5. “Pacotões” heterodoxos e reformas monetárias desde 1986: Cruzado, Bresser, verão, Collor1 e Collor2. Mudanças de padrão monetário, conversões de contratos, salários, tributos, demonstrações financeiras e seus fundamentos. Expurgos e direitos adquiridos: tablitas, conversões pela média, novos índices e as bases jurídicas dos planos heterodoxos.**

* G. H. B. Franco (2016) A Moeda e a Lei: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 7](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%207%20-%20final%281%29.pdf).
* Letácio Jansen. Limites Jurídicos da Moeda Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2000. Capítulos 1 e 2. (pró nominalismo)
* [Arnoldo Wald “Da Constitucionalidade da Tablita” cap. 4 de *O Novo Direito Monetário: os planos econômicos, os contratos o FGTS e a Justiça*](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Wald_Da%20constitucionalidade%20da%20tablita.pdf) São Paulo: Malheiros Editores, 1996. (#)
* [Cid Heráclito “O Plano Collor, a Constituição e a Lei” em Clovis de Faro (ed) *O Plano Collor: avaliações e perspectivas* Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1990](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Cid%20Heraclito_Plano%20Collor,%20a%20Constitui%25E7%25E3o%20e%20a%20Lei.pdf). (#)
* [Ives Gandra da Silva Martins “Aspectos jurídicos do Plano Brasil Novo” em Clovis de Faro (ed) *O Plano Collor: avaliações e perspectivas* Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1990.](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Ives_gandra_Aspectos%20Jur%25EDdicos%20do%20Plano%20Brasil%20Novo.pdf)
* Mann *op. cit.*Cap XI “The determination of the money of account: subsequent uncertainty” e Cap XII “The nominalistc principle, its scope, incidents and effects”
* Marcos Cavalcanti de Oliveira. Moeda, juros e instituições financeiras: regime jurídico*.* Rio de Janeiro, GEN-Forense, 2ª. Edição, 2009, cap. X “As experiências dos planos econômicos antes do Real”, pp. 219-265. (##)
* [Compilação de leis principais dos diferentes planos heterodoxos: DL 2.284-86 (Cruzado), DL 2.335-87 (Bresser), Lei 7.730-89 (Verão), Lei 8.024-90 e 9.030-90 (Collor 1) e Leis 8.177-91 e 8.178-91 (Collor 2)](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Planos_Heterodoxos.doc) (#)
* Handouts sobre planos heterodoxos: [Cruzado e suas derivações](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20aula9%20Planos%20economicos%20CZ%20Br%20Verao.pdf)  (2013) e[Plano Cruzado (2016)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula%2010%20plano%20cruzado.pdf)  e [Plano Collor 1 e 2](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20aula10%20%20Planos%20economicos%202%20Collor.pdf).
* [Acordão alugueis Plano Cruzado, Min. Moreira Alves, RE 114 982 5 RS](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RE%20114982%20Moreira%20Alves%281%29.pdf).
* [Acordão Tablita RE 141 190 2 SP. Ilimar Galvão, Celso Mello e Mauricio Correa.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/TABLITA%20437-141190.pdf)
* Documentário sobre os planos econômicos de Roberto Stefanelli [Brasil pais da jabuticabas](https://www.youtube.com/watch?v=8OnfgomHOBc),
* [Gilmar Mendes "A Reforma monetária de 1990" Revista de Direito Bancário.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Gilmar%20Mendes%20%281991%29%20-%20A%20reforma%20monet%C3%A1ria%20de%201990.pdf)

**6.1. Ideias locais sobre reforma monetária: moeda indexada e conselho da moeda.**

* G. H. B. Franco (2016) Moeda, bandeira e o hino: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) Capítulo 8. Seção 8.2 (#)
* Arida, Pérsio & Lara-Rezende, André (1985) “Inflação inercial e reforma monetária” em Pérsio Arida (org.) Inflação Zero: Brasil, Argentina e Israel. Originalmente “Inertial inflation and monetary reform: Brazil” em John Williamson (ed.) Inflation and indexation: Argentina, Brazil and Israel Washington, Institute for International Economics.
* [Lara-Rezende, André (1992) “O Conselho da Moeda: um órgão emissor independente” Revista de Economia Política 12 (4) n. 48, outubro-dezembro.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Andre%20Lara%20-%20Conselho%20da%20Moeda%201992%20REP.pdf)
* [G. H. B. Franco “O milagre do rentenmark: uma experiência bem sucedida com moeda indexada” Revista Brasileira de Economia vol. 43 (3) julho/setembro, 1989](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/RTM%20em%20portugues.pdf).
* [Rosa Lastra "International financial and monetary law" 2a. ed, Oxford University Press: Cap 2 item H, "Currency Boards" (221-242)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Rosa%20Lastra%20Currency_Boards.pdf)

   
**6.2. Plano Real, construção da URV como reintegração das funções da moeda, a reconstrução do nominalismo (mitigado) e a “desindexação”. A polêmica em torno do Artigo 38.**

* G. H. B. Franco (2016) Moeda, bandeira e o hino: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) [Capítulo 8](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%208%20-%20Plano%20Real%20-%20final.pdf)(#)
* [G. H. B. Franco “Plano Real e a URV: fundamentos da reforma monetária de 1993-94” em O Plano Real e outros ensaios Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1995. Apenas seções 2.1 até 2.6 e 2.9](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/Planos_Heterodoxos.doc)
* G. H. B. Franco. “The Real Plan and the Exchange Rate” Essays in International Finance 217, April 2000. Apenas Seção 2 “The measurement of exchange rates”.
* [Saulo Ramos “Planos, Contraplanos e o Planalto”*O Estado de São Paulo* 03/03/1994](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Saulo_Ramos.pdf) e [José Tadeu De Chiara “Palpitaria” 05/03/1994](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Palpitaria.pdf) (resposta não publicada).
* [Luiz Carlos Sturzeneger. “A constitucionalidade do art. 38 da Lei 8.880/94” Revista de Direito Administrativo 198, outubro/dezembro de 1994](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Sturzeneger%20Constitucionalidade_Art38.pdf).
* Miguel Reale Jr. “As conseqüências gravosas do Artigo 36” (parecer) em 4 partes, [1](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/As%20gravosas%20consequencias_Art36-P1.pdf), [2](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/As%20gravosas%20consequencias_Art36-P2.pdf), [3](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/As%20gravosas%20consequencias_Art36-P3.pdf) e [4](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/As%20gravosas%20consequencias_Art36-P4.pdf),
* [Mario Henrique Simonsen & Augusto Jeferson Lemos "O expurgo do resíduo inflacionário" Parecer, 20/06/1994](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Simonsesn%20Jeffereson%20O_Expurgo_Res%C3%ADduo_Inflacion%C3%A1rio.pdf).
* André Custódio Nekatschalow. “Lei 8.880/94, Art. 38 – Correção Monetária - Preços em URV e em Real – Inexistência de ofensa ao Direito Adquirido e ao Ato Jurídico Perfeito – Legitimidade – Ordem denegada” (sentença: Banco Garantia vs. Banco Central do Brasil). Em 3 partes: [1](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Senten%C3%A7a%20-%20Mandado_Seguran%C3%A7a-P1.pdf), [2](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Senten%C3%A7a%20-%20Mandado_Seguran%C3%A7a-P2.pdf)e [3](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Senten%C3%A7a%20-%20Mandado_Seguran%C3%A7a-P3.pdf).
* Marcos Cavalcanti de Oliveira. Moeda, juros e instituições financeiras: regime jurídico*.* Rio de Janeiro, GEN-Forense, 2ª. Edição, 2009, cap. XI “O Plano Real”, pp. 219-265. (#)
* Artigos de jornal importantes (debates): [A. Wald & Ives Gandra "O real expurgo do Real" O Globo 30/05/1994; Ives Gandra "O expurgo de sempre", Edmar Bacha "O indexador cerveja" e Geraldo C. Vidigal "ganhos e prejuizos" todos em Folha de São Paulo 28/05/1994](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Artigos%20de%20Jornais%20-%20Gandra%20Bacha%20Vidigal%20Wald.pdf).
* Cartilhas e manuais explicativos sobre o Artigo 38.
* [Hand out sobre URV - Lei 8.880/94](http://www.economia.puc-rio.br/gfranco/Eco%201673%20aula11%20%20Plano%20Real%20URV.pdf).
* Hand out (slides) sobre Lei 9.069/94 - Plano Real 2a parte[.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Eco%201673%20aula11%20%20Plano%20Real%202016.pdf)
* [Lei 8.880/94 (URV), Lei 9.049/95 (Real) e Lei 10.192/01 (Desindexação). (#)](http://www.econ.puc-rio.br/gfranco/The%20measurement%20of%20exchange%20rates1.htm)

**6.3. Independência e boa governança da moeda. Organização institucional da moeda no sec. XXI. O fim do papel, moedas digitais, “Moeda pública”.**

* [G. H. B. Franco (2016) Moeda, bandeira e o hino: um ensaio sobre a história monetária do Brasil, 1933-2013. (no prelo) Capítulo 9. (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Cap%C3%ADtulo%209%20final%202.pdf)
* C. Goodhart, F. Capie e N. Schnadt (1994) “The development of central banking” em Forrest Capie *et al.*(orgs.) The future of central banking: the tercentenary symposium of the Bank of England Cambridge, Cambridge University Press.
* [Crowe, Christopher & Meade, Ellen E. (2007) “The evolution of central bank governance around the world” Journal of Economic Perspectives 21(4) Fall. (#)](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/Clowe%20Meade%20CB%20Governance%202007%20JEP.pdf)
* Douglas Holmes (2014) Economy of words: communicative imperatives in Central Banks Chicago, The University of Chicago Press.
* [Wilkinson, Michael A. (2014) “Economic Messianism and Constitutional Power in a ‘German Europe’: All Courts are Equal, but Some Courts are More Equal than Others” LSE Law, Society and Economy Working Papers 26/2014 London School of Economics and Political Science.](http://gustavofranco.com.br/uploads/files/German%20messianism%20WPS2014-26_Wilkinson%281%29.pdf)